

Produção científica sobre o idoso com demência na atenção primária à saúde
Scientific production about the elderly with dementia in the health primary care
Producción científica del mayor com demência em la atención primaria de salud

Recebido: 17/10/2020 | Revisado: 21/10/2020 | Aceito: 27/10/2020 | Publicado: 30/10/2020

Adriene Roberta Costa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9747-7208>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: adrienerobertaad@gmail.com

Layara de Almeida Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1642-8824>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: layaralopes5@gmail.com

Luane Suelen do Nascimento Sena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1789-4595>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: luanesuelensena@gmail.com

Paloma Dutra da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8609-1120>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: palomainterdip@gmail.com

Thayana de Assis Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0894-1203>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: thayanacardoso@hotmail.com

Eurides Souza de lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5793-0802>

Universidade Federal do Amazonas, Brasil

E-mail: enfermeiraeurides@gmail.com

Graciana de Sousa Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3615-9040>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: gracilopess@hotmail.com

Isabela Carvalho Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1966-9807>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: isabelacarvalholopes08@gmail.com

Michael Ramos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8200-1645>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: michaelrds13041998@gmail.com

Alice Pimentel Cruz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0886-6904>

Centro Universitário Fametro, Brasil

E-mail: alicepimentelcruzz2411@gmail.com

Resumo

Objetivo: sintetizar a produção científica sobre a assistência na atenção primária a saúde do idoso com demência. Resultados: Quanto aos assuntos dos estudos, a maioria aborda aspectos relacionado ao diagnóstico (n=6), seguido por atuação profissional (n=2), manejo da doença (n=2) e abordagem da família e cuidadores. Quanto à caracterização da amostra (n=11), são em língua inglesa (n=5) e em língua portuguesa (n=6), em sua maioria como revisão de literatura (n=6), elaborados principalmente no continente americano (Brasil=5). Considerações finais: Muito ainda se tem a pesquisar e indagar para trazer as melhorias cabíveis sobre a assistência ao idoso com demência na atenção primária, principalmente em relação à integralidade do cuidado e a inserção da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Demência; Doença de Alzheimer; Estratégia saúde da família.

Abstract

Objective: synthesize the scientific production on primary health care assistance for the elderly with dementia. Results: As for the subjects of the studies, the majority addresses aspects related to the diagnosis (n = 6), followed by professional performance (n = 2), disease management (n = 2) and approaching the family and caregivers. As for the characterization of the sample (n = 11), they are in English (n = 5) and Portuguese (n = 6), mostly as a literature review (n = 6), elaborated mainly in the American continent (Brazil = 5). Final considerations: There is still a lot to be researched and asked to bring about the appropriate

improvements on the assistance to the elderly with dementia in primary care, mainly in relation to the integrality of care and the insertion of the multidisciplinary team.

Keywords: Alzheimer's disease; Insanity; Family health strategy; Primary health care.

Resumen

Objetivo: sintetizar la producción científica sobre asistencia en atención primaria de salud al anciano con demencia. Resultados: En cuanto a los sujetos de los estudios, la mayoría aborda aspectos relacionados con el diagnóstico (n = 6), seguidos del desempeño profesional (n = 2), manejo de la enfermedad (n = 2) y acercamiento a la familia y cuidadores. En cuanto a la caracterización de la muestra (n = 11), son en inglés (n = 5) y portugués (n = 6), mayoritariamente como revisión de literatura (n = 6), desarrolladas principalmente en el continente americano (Brasil = 5). Consideraciones finales: Queda mucho por investigar y pedir para lograr las oportunas mejoras en la atención al anciano con demencia en atención primaria, especialmente en lo que se refiere a la atención integral y la inserción del equipo multidisciplinar.

Palabras clave: Atención primaria de salud; Locura; Enfermedad de Alzheimer; Estrategia de salud familiar.

1. Introdução

As mudanças gradativas nos modelos de processo saúde doença ocasionaram um fenômeno conhecido como transição epidemiológica. A teoria da transição epidemiológica e demográfica mostra que existe um processo de mudança entre os padrões de mortalidade e adoecimento, no qual doenças infecciosas são progressivamente substituídas por doenças degenerativas, ocasionando mudanças demográficas e socioeconômicas. No Brasil, as consequências desse fenômeno são observadas pelo aumento da longevidade, onde a expectativa de vida é em torno de 76,3 anos em 2018. (Ibge, 2019; Lazaretti et al., 2019, p. 9; Duarte e Barreto, 2012, p.8).

O aumento das doenças neurodegenerativas, portanto, está relacionado às mudanças do processo saúde doença. No ramo da saúde pública, a estratégia saúde da família, um instrumento primordial da atenção primária a saúde (APS), visa a assistência integral aos portadores de doenças crônicas degenerativas, pois presta ações de saúde individuais e coletivas que englobam intervenções, prevenções de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde (Oliveira et al., 2020, p. 10).

Porém, observa-se as principais dificuldades em acompanhar as mudanças da transição epidemiológica, e executar políticas para a saúde mental da população idosa. As equipes de saúde da família não são preparadas para a demanda desse tipo de atendimento e os altos custos envolvendo medicamentos e internações configuram um problema de saúde pública importante na atualidade (Santos et al., 2017, p. 12).

Quanto as doenças que afetam a população idosa, a demência corresponde ao maior número de óbitos pelas doenças do sistema nervoso, além de ser a quinta causa de hospitalização e ter o maior coeficiente de mortalidade (Santos et al., 2017, p. 11).

A demência é caracterizada por perda dos níveis anteriores do funcionamento cognitivo, executivo e de memória, no qual ocasiona prejuízo da memória anterógrada e/ou retrógrada, com afasia, agnosia e apraxia. Ela é subdivida de acordo com a etiologia, como Alzheimer, vascular, induzida por substâncias, múltiplas etiologias e outras (Hales et al., 2012, p. 331).

Os idosos são mais vulneráveis a desenvolver esses transtornos, visto que experimentam eventos como luto, declínio da condição socioeconômica e deficiência (Santos et al., 2017, p. 12). Quanto a fisiopatologia, o acúmulo de proteínas dentro dos neurônios, devido a mutação ou desequilíbrio do metabolismo, causam um estresse acumulativo originando a perda de suas funções. Logo, as causas da demência são ambientais e genéticas (Kumar et al., 2016, p. 2370).

O objetivo deste estudo é sintetizar a produção científica sobre a assistência na atenção primária a saúde do idoso com demência, visto o aumento crescente da população idosa e a mortalidade da doença.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de cunho qualitativo do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). As bibliotecas virtuais utilizadas foram BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Scielo (Biblioteca Eletrônica Científica) com os seguintes descritores: “Demência”, “Atenção Primária a Saúde”, “Estratégia Saúde da Família” e “Doença de Alzheimer” de acordo com o portal Decs (Descritores em Ciências da Saúde). Os critérios de elegibilidade foram: artigos completos, disponíveis gratuitamente, em português e inglês, nos últimos 5 anos (2015 a 2019). Os critérios de inelegibilidade foram: artigos em formato de resumo, monografias, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Com relação aos

critérios éticos foi seguido as normativas referentes à boa conduta em pesquisa, livre de plágios e de acordo com a portaria 466/2010.

O emprego desse tipo de pesquisa é importante pois, segundo Pereira et al (2018, p. 67) o método qualitativo permite considerar a perspectiva por parte do autor com seu ponto de vista, sobre o objeto em investigação.

A delimitação do problema se desenvolveu com a seguinte pergunta norteadora: “O que tem sido abordado na literatura científica sobre a assistência à saúde do idoso com demência na atenção primária?”.

A coleta dos artigos ocorreu em abril de 2020. A pesquisa resultou no Scielo 1671 artigos, após a utilização dos filtros de idiomas e ano resultou em 119 e com base no resumo, foram selecionados 12 artigos. No BVS, a pesquisa resultou em 1162 artigos, utilizando-se o filtro de ano e idiomas originaram 11 e segundo o resumo restaram 10 artigos. Após a leitura na íntegra foram selecionados para a amostra final 4 artigos do Scielo e 7 artigos do BVS.

3. Resultados e Discussão

Quanto à caracterização da amostra (n=11), são em língua inglesa (n=5) e em língua portuguesa (n=6), em sua maioria como revisão de literatura (n=6), elaborados principalmente no continente americano (Brasil=5), seguido pela Europa (Reino Unido=2, Holanda=1 e Portugal=1) e Ásia (Japão=1 e Cingapura=1). Entre os periódicos, encontra-se a Revista Brasileira de Enfermagem (n=1), a Revista da Escola de Enfermagem da USP (n=1), a Revista Ciência e Saúde Coletiva (n=1) e outros. Quanto aos assuntos dos estudos, a maioria aborda aspectos relacionado ao diagnóstico (n=6), seguido por atuação profissional (n=2), manejo da doença (n=2) e abordagem da família e cuidadores (n=1). No Quadro 1 apresenta-se o panorama geral dos estudos e seus respectivos temas abordados.

Quadro 1 – Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa da produção científica sobre o idoso com demência na APS

N	Título	Autor/ano	Base	Idioma	Desenho	Produção Científica
1.	Avaliação de conhecimentos e atitudes profissionais no cuidado às demências:	Costa et al., 2014	Scielo	Português	Adaptação transcultural de instrumento	O instrumento para identificar o modo de atuação dos profissionais aos idosos com demência demonstrou-se eficaz

	adaptação transcultural de um instrumento				seguindo normas internacionais	já que seguiu devidamente o protocolo e é de suma importância para a prática profissional brasileira.
2.	Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro	Nascimento e Figueiredo, 2019	Scielo	Português	Qualitativo descritivo-analítico	Foi observado principalmente as dificuldades apresentadas pelos cuidadores de idosos com demência em relação a ESF: despreparo dos profissionais dificuldade e integralidade.
3.	Educação profissional sobre demência na atenção primária a saúde: revisão integrativa	Costa et al., 2018	Scielo	Português	Revisão integrativa	Todos os estudos da revisão utilizaram aula teórica para explanação do tema além de outras ferramentas diversas e cita também a importância da educação permanente no trabalho profissional.
4.	Instrumento de avaliação da qualidade de vida na demência	Pinheiro, 2019	Scielo	Português	Revisão	Os instrumentos encontrados para avaliar qualidade de vida são variáveis quanto a população, conteúdo e quem dá a resposta. É visto também que há duas versões validadas em português do Brasil.
5.	O idoso com demência na atenção primária: revisão integrativa	Nascimento e Figueiredo, 2018	Lilacs	Português	Revisão Integrativa	Abordaram o diagnóstico (facilidades e dificuldades), o manejo clínico (a falta de tempo e a falta de familiaridade com a

						comunidade foram citados como barreira), avaliação de serviços, programas de capacitação e sintomas
6.	Perspectives on disclosure of the dementia diagnosis among primary care physicians in Japan: a qualitatively driven mixed methods study	Abe et al., 2019	Lilacs	Inglês	Método misto qualitativo	Observou-se a influência da crença em divulgar ou não os diagnósticos, alguns divulgaram somente pra família, porém todos consideram a família importante no processo.
7.	Cognitive test to help diagnose dementia in symptomatic people in primary care and the Community.	Sam et al., 2018	Lilacs	Inglês	Revisão de literatura	O artigo aborda dois testes para diagnosticar sintomáticos na AB, o IQCOD e o MMSE, além de mostrar a sensibilidade dos dois em sintomáticos e assintomáticos.
8.	Dementia management: a brief overview for primary care clinicians	Poon et al., 2018	Lilacs	Inglês	Revisão de literatura	O artigo aborda várias formas de administrar a assistência ao paciente com demência, incluindo terapias farmacológicas e não farmacológicas, cuidados de higiene e atividades físicas.
9.	Diagnosing dementia and cognitive dysfunction in the elderly in primary health care	Pelegri et al., 2019	Lilacs	Inglês	Revisão sistemática	Este artigo aborda os aspectos relacionados ao diagnóstico de demência especificando os países, no qual a maioria era de alta renda.

10.	Identifying dementia outcomes in UK Biobank: a validation study of primary care, hospital admissions and mortality data	Wilkinson et al., 2019	Lilacs	Inglês	Quantitativa	O artigo busca diagnosticar demência através de prontuários de voluntários, no qual 99/120 apresentavam.
11.	Improving prediction of dementia in primary care	Jongstra et al., 2018	Lilacs	Inglês	Qualitativa	O artigo utilizou dois instrumentos (MMSE) e (VAT) para avaliar prontuários de pacientes da AB para prever o diagnóstico de demência.

Fonte: Próprios autores.

O Quadro 1 sintetizou todos os estudos coletados e pode-se observar que todos são do último quinquênio para demonstrar os temas mais atuais de demência na atenção primária.

Observou-se uma variedade maior de estudos relacionados ao diagnóstico de demência, isso traz grandes implicações para a assistência visto que o diagnóstico precoce pode melhorar o prognóstico. (Sbmf, 2009, p. 18). Os critérios para diagnóstico seguem o DSM-IV e se baseiam em aspectos clínicos com avaliação objetiva do desempenho cognitivo e funcional (Freitas et al., 2013, p. 215).

O estudo de Wilkinson et al. (2019, p. 5) relatou uma porcentagem de 77,8% de pacientes com demência através de análise no banco de dados de um centro de referência de saúde. Outros estudos também abordam a alta taxa de mortalidade da demência, principalmente nos idosos com idade mais avançada (Teixeira et al., 2015, p. 6).

A revisão de Pelegrine et al. (2019, p. 3) mostrou que o instrumento mais utilizado para diagnóstico é o Mini Exame do Estado Mental (MEEM); outros métodos incluem o auxílio de teste sanguíneo e neuroimagem. Um fator importante dessa revisão é a diferenciação dos diagnósticos realizados em países de média renda e baixa, pois os de baixa renda apresentam uma dificuldade em seguir os padrões internacionais de diagnóstico pela falta de apoio financeiro e de programas específicos na atenção primária.

Jongstra et al. (2018, p. 10) observou que o VAT (Teste de Associação Visual) usado de forma suplementar ao MEEM tem um significativo valor para diagnosticar pacientes com risco elevado de desenvolver demência.

Martins et al. (2019, p. 8) cita que 90% dos estudos brasileiros que utilizaram instrumentos diagnósticos para déficit cognitivo entre 2012 e 2016 utilizaram o MEEM já que ele é considerado o padrão ouro apesar de não avaliar todos os domínios cognitivos. Muitos outros instrumentos estão presentes na prática clínica brasileira, e sua escolha depende das variáveis a serem analisadas.

Quanto à divulgação do diagnóstico ao paciente e família, a maioria dos médicos utilizam de métodos para comunicar más notícias. Além disso, 33% dos médicos resolvem divulgar o diagnóstico de demência somente aos familiares, e alguns também preferem conversar com a família sobre a melhor maneira de abordar a divulgação com o paciente (Abe et al., 2019, p. 4).

O estudo de Paulino et al. (2016, p. 8) chama a atenção para o pouco tempo gasto em elaborar e explicar o diagnóstico o que acaba influenciando a decisão da família em comunicar ou não o diagnóstico ao paciente. Além disso, o interesse dos pacientes em saberem sua condição é visto como pouco relevante para a comunicação da notícia.

Outros fatores relevantes estão relacionados ao conhecimento e atitude dos profissionais de saúde que lidam com esses tipos de pacientes. Costa et al. (2014, p. 9) realizou a adaptação transcultural de um instrumento utilizado no rastreamento, diagnóstico e acompanhamento de pacientes com demência que permite avaliar o conhecimento dos profissionais na atenção básica e promete subsidiar programas de qualificação conforme seu resultado.

A educação continuada relaciona-se às atividades educacionais que são utilizadas para promover acúmulo de informações técnico científicas aos profissionais de saúde (Brasil, 2018, p. 39). É essencial que os profissionais estejam aptos a reconhecer os sinais e sintomas da demência para realizarem uma abordagem mais efetiva, portanto a educação continuada se insere neste contexto.

O estudo de Costa et al. (2018, p. 8) por exemplo, sintetiza algumas estratégias educacionais e seus desfechos para educação permanente entre os profissionais de saúde com foco na educação sobre demência. Observou-se que 100% dos estudos utilizaram aulas teóricas com explanação sobre o tema, além de também usarem outras estratégias. Como resultado significativo, foi visto que 86% dos profissionais capacitados obtiveram efeitos positivos no conhecimento e habilidade relacionados à doença.

Cara et al. (2019, p. 7) através de uma abordagem combinada, utilizou matérias de aprendizagem e exercícios de forma online, presencial e prática obrigatória. Além disso, os alunos foram designados à um tutor com experiência na área de demência. Todo o programa

foi baseado em uma educação da demência com foco na pessoa. Como resultado, o programa de educação continuada trouxe muitos efeitos positivos, tanto aos profissionais que afirmaram ter seus conhecimentos mais ampliados quanto das pessoas que foram atendidas pela equipe.

Os cuidadores de idosos e a família também são bastante abordados na literatura atual sobre o processo da demência. Cuidador é a pessoa que zela pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene e lazer da pessoa assistida, e com este conceito podemos indagar o conceito de cuidador como aquele que trabalha como tal ou como o cuidador-familiar (Brasil, 2008, p. 25).

Estudos envolvendo a relação do cuidador familiar com a demência é primordial visto que depressão, ansiedade, estresse, sobrecarga e uso de medicamentos é notado com frequência no cotidiano dos cuidadores. É observado um nível altíssimo de esforço realizado por cuidadores no autocuidado e atividades domésticas realizadas para os idosos (Manzini et al., 2016, p. 4; Cesário e Chariglione, 2018, p. 10).

A relação entre cuidadores, familiares e o processo saúde-doença é abordado no estudo de Nascimento e Figueiredo (2019, p. 12). O tempo de espera para o idoso ser consultado com um especialista, o despreparo dos profissionais para lidar com a complexidade da doença e envolver a família nesse processo, a dificuldade da visita domiciliar ser realizada pela ESF e da integralidade do cuidado são assuntos que os familiares citam como medidas que devem ser melhoradas.

As visitas domiciliares são uma das práticas que fornecem aumento do vínculo e acolhimento entre profissionais, família e paciente e fortalece as práticas de atenção aos idosos (Assis e Castro-silva, 2018, p. 9). Porém, observa-se que alguns profissionais realizam mais visitas que outros, o que pode interferir no manejo adequado da doença (Diniz et al., 2020, p. 6).

O manejo dos sintomas pela equipe de ESF também é abordado em dois artigos desta revisão. O estudo de Nascimento e Figueiredo (2018, p. 12) observou que alguns quadros clínicos dificultam o manejo e agravam os sintomas demenciais. Silva et al. (2018, p. 12) evidenciou os sintomas neuropsiquiátricos mais comuns em um grupo de idosos como a apatia e depressão. As estratégias que devem ser utilizadas nesses casos envolvem medidas de controle de comportamento, educação aos cuidadores e equipe de atendimento domiciliar e uso de técnicas de estimulação cognitiva (Hales et al., 2012, p. 331). O vínculo entre a ESF e o médico especialista melhora significativamente o manejo da demência (Nascimento e Figueiredo, 2018, p. 12).

A estratégia de manejo utilizando a equipe multidisciplinar traz mais benefícios ao idoso, visto que o insere no cuidado integral à saúde. A equipe de enfermagem busca diminuir a sobrecarga dos cuidadores e direcionar o cuidado domiciliar, logo o enfermeiro atua como interventor entre a família, a equipe de saúde e o paciente e pode além disso usar o processo de enfermagem como forte ferramenta para a implementação do plano de cuidados (Farfan et al., 2017, p. 10). A avaliação neuropsicológica pode aumentar a autonomia do paciente, a consulta com o serviço social podem possibilitar que os familiares se ajustem às expectativas sociais e a fisioterapia e as terapias ocupacionais são muito úteis na parte de segurança e independência do paciente nos lugares físicos (Hales et al., 2012, p. 330).

Com isso, observa-se que a assistência à saúde do idoso com demência na atenção básica é um tema amplamente discutido em vários continentes globais. Além disso, o objetivo de sintetizar os estudos sobre determinado assunto é trazer contribuições no ramo científico e na própria atenção à saúde.

4. Considerações Finais

O campo da saúde pública no que tange saúde mental vem crescendo na área científica como foi constatado na presente revisão de literatura. Este estudo mostrou a síntese de pesquisas realizadas nos últimos 5 anos sobre a saúde ao idoso com demência na atenção primária.

Foi observado que muitos estudos abordaram o manejo, diagnóstico, diagnóstico diferencial, rastreamento, relação dos profissionais, cuidadores, família, autonomia e melhora da qualidade de vida de pacientes. Isso significa que a atenção integral a saúde dos idosos com demência tem sido bastante focada.

Infere-se, portanto, que muitas pesquisas trouxeram e trazem avanço na área de saúde pública e saúde mental no mundo, em especial no continente americano onde se tem a maior parte dos estudos analisados. Porém muito ainda se tem a pesquisar e indagar para trazer as melhorias cabíveis sobre o assunto, principalmente em relação à integralidade do cuidado e a inserção da equipe multidisciplinar.

Um das contribuições que podemos sugerir para ser trabalhada nos próximos estudos são os fatores associado a demência, avaliando a faixa etária mais atingida, escolaridade, estado civil, renda familiar, sexo, causas, cor de pele, doenças crônicas, verificar quais foram os primeiros sinais de demência, avaliar em que nível se encontra e se fazem o uso de vitamina D. Outra sugestão que pode ser desenvolvida é a vivência dos

cuidadores com um idoso no processo de demência, o estudo pode mostrar os sentimentos vivenciados pelo cuidadores.

Referências

Abe, M., Tsunawaki, S., Matsuda, M., Cigolle, C. T., Fetters, M. D., Inoue, M. (2020). Perspectives on disclosure of the dementia diagnosing among primary care physicians in Japan: a qualitatively driven mixed methods study. *Bmc farm pract*, 20(1), 69.

Assis, A. S., & Castro-Silva, C. R. de. (2018). Agente comunitário de saúde e o idoso: visita domiciliar e práticas de cuidado. *Physis:Revista de Saúde Coletiva*, 28(3), e280308, Epub Oct 08, 2018. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312018280308>

Brasil. (2008). Ministério da Saúde. Política nacional de educação permanente, o que se tem produzido para seu fortalecimento. Brasília, DF. Recuperado de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf

Brasil. (2008). Ministério da Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília, DF. Recuperado de http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf

Cara, S, Burnley, N, Drury, M, Oyebode, J, Surr, C. (2019). Factors associated with successful dementia education for practitioners in primary care: an in-depth case study. *BMC Medical Education*, 19(1), 393.

Cesario, L. M. S., & Chariglione, I. P. F. S. (2018). A percepção de familiares cuidadores frente às mudanças ocorridas após um diagnóstico de demência. *Revista Brasileira Geriatria Gerontologia*, 21 (6), 743-754.

Costa, G. D. da, Souza, R. A., Yamashita, C. H., Pinheiro, J. C. F., Alvarenga, M. R. M., & Oliveira, M. A. de C. (2015). Avaliação de conhecimentos e atitudes profissionais no cuidado às demências: adaptação transcultural de um instrument. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(2), 0298-0308.

Costa, G. D., Spinel, V. M. C. D., & Oliveira, M. A. de C. (2019). Educação profissional sobre demências na atenção primária à saúde: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(4), 1086-1093.

Diniz, L. M., Rhodes, G. A. C., Abreu, M. H. N. G., Borges-Oliveira, A. C., Chalub, L. L. F. H. (2020). Home visits in primary care: Differences among professional categories and health macro-regions. *Indian Journal of Dental Research*, 31(3), 494-499.

Duarte, E. C., & Barreto, S. M. (2012). Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 21(4), 529-532.

Farfan, A. E. de O., Farias, G. B., Rohrs, R. M. S., Magalhães, M. S. S. P., Silva, D. F. da, Schulz, R. da S. (2017). Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer. *Cuid art enferm*, 11(1), 138-145.

Freitas, E. V. de et al. (2013). Tratado de geriatria e gerontologia. [impresso]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Gouveia-Paulino, F., Giberti, G. M., Passarelli, M., Lessi-Santos, M. H., Degaki-Ferreira, N. N. (2016). Revelação diagnóstica em demência: dos desafios da decisão à busca de benefícios. *Psicologia Revista*, 25(2), 289-315.

Halles, R. E., et al. (2012). Tratado de psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artmed.

Ibge. (2019). Instituto brasileiro de geografia e estatística. Expectativa de vida dos brasileiros aumenta para 76,3 anos em 2018. Recuperado de <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-denoticias/noticias/26103-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-para-76-3-anos-em-2018>.

Jongstra, S., Gool, W. A. van, Charante, E. P. M. van, Dalen, J. W. van, Eurelings, L. S. M., Richard, E., Ligthart, S. A. (2018). Improving prediction of dementia in primary care. *Annals of family medicine*, 16(3), 206-210.

Kumar, V., et al. (2016). Robbins & Cotran patologia – bases patológicas das doenças. (9a ed.), Elsevier.

Lazaretti, L. R., Teixeira, F. O., & Oliveira, S. V. de. (2019). Desigualdades socioeconômicas e demográficas nos municípios do Rio Grande do Sul/Brasil: um índice de vulnerabilidade à pobreza. *urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana*, 11, e20180154. Epub October 03, 2019. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.011.e20180154>

Manzini, C. S. S., Brigola, A. G., Pavarini, S. C. I., & Vale, F. A. C. (2016). Fatores associados à resiliência de cuidador familiar de pessoa com demência: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 19(4), 703-714.

Martins, N. I. M., Caldas, P. R., Cabral, E. D., Lins, C. C. dos S. A., & Coriolano, M. das G. W. de S. (2019). Instrumentos de avaliação cognitiva utilizados nos últimos cinco anos em idosos brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(7), 2513-2530.

Nascimento, H. G. do, & Figueiredo, A. E. B. (2019). Demência, familiares cuidadores e serviços de saúde: o cuidado de si e do outro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24 (4), 1381-1392.

Nascimento, H. G., Figueiredo, A. E. B. (2018) O idoso com demência na atenção primária: revisão integrativa da literatura. *Est interd envel*, 23(2), 51-71.

Oliveira, B. L. C. A. de, Cardoso, L. F. C., Dominice, R. de, Corrêa, A. A. P., Fonseca, A. E. de C., Moreira, J. P. de L., & Luiz, R. R. (2020). A influência da Estratégia Saúde da Família no uso de serviços de saúde por adultos hipertensos no Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23, e200006. Epub February 21, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200006>

Pelegrini, L. N. C., Mota, G. M. P., Ramos, C. F., Jesus, E., & Vale, F. A. C. (2019). Diagnosticando demência e disfunção cognitiva em idosos na atenção primária à saúde: uma revisão sistemática. *Dementia & Neuropsychologia*, 13 (2), 144-153.

Pereira, A. S., et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [E-book]. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Pinheiro, A. P. (2019). Instrumentos de avaliação da qualidade de vida na demência. *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, 35(6), 481-488. <https://dx.doi.org/10.32385/rpmgf.v35i6.12391>

Poon, N. Y., Ooi, C. H., How, C. H., Yoon, P. S. (2018). Dementia management: a brief overview for primary care clinicians. *Singapore medical journal*, 59(6), 295-299.

Sam, C., Wisniewski, S., Noel-Storr, A., Cullum, S. (2018). Cognitive testes to help diagnose dementia in symptomatic people in primary care and the Community. *British journal of general practice*, 68(668), 149-150.

Santos, V. C., Anjos, K. F. dos, Boery, R. N. S. de O., Moreira, R. M., Cruz, D. P., & Boery, E. N. (2017). Internação e mortalidade hospitalar de idosos por transtornos mentais e comportamentais no Brasil, 2008-2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 26(1), 39-49.

Silva, I. L. C. da, Lima, G. S., Storti, L. B., Aniceto, P., Formighieri, P. F., & Marques, S.. (2018). Sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência: repercussões para o cuidador familiar. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 27(3), e3530017. Epub August 27, 2018. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003530017>

Sbmfc. (2009). Sociedade brasileira de medicina de família e comunidade. Demência do idoso: diagnóstico na atenção primária a saúde. Recuperado de https://diretrizes.amb.org.br/_BibliotecaAntiga/demencia-do-idoso-diagnostico-na-atencao-primaria-a-saude.pdf

Teixeira, J. B., Souza Junior, P. R. B. de, Higa, J., & Theme Filha, M. M. (2015) . Doença de Alzheimer: estudo da mortalidade no Brasil, 2000-2009. *Cadernos de Saúde Pública*, 31 (4), 850-860. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00144713>.

Wilkinson, T., Schnier, C., Bush, K., Rannikmäe, K., Henshall, D. E., Lerpiniere, C., Allen, N. E., Flaig, R., Russ, T. C., Bathgate, D., Pal, S., Brien, J. T. O., Sudlow, C. L. M., UK, Dementias Platform, Biobank, UK. (2019). Identifying dementia outcomes in UK biobank: a validation study of primary care, hospital admissions and mortality data. *Eur journal of Epidem*, 34(6), 557-565.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Adriene Roberta Costa dos Santos – 10%

Layara de Almeida Lopes – 10%

Luane Suelen do Nascimento Sena – 10%

Paloma Dutra da Silva – 10%

Thayana de Assis Cardoso – 10%

Eurides Souza de Lima – 10%

Graciana de Sousa Lopes – 10%

Isabela Carvalho Lopes – 10%

Michael Ramos da Silva – 10%

Alice Pimentel Cruz – 10%